

<b>FCECON</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP</b>	<b>Página:</b> 1 de 2								
<b>ÁREA EMITENTE: COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH</b>										
<b>ASSUNTO: DESBRIDAMENTO MECÂNICO COM INSTRUMENTO DE CORTE)</b>										
<p>1. <b>Objetivo:</b> remoção do tecido desvitalizado presente na ferida. Promover a limpeza da ferida, deixando-a em condições adequadas para cicatrizar, bem como reduzir o conteúdo bacteriano, impedindo a proliferação do mesmo e ainda preparar a ferida para a intervenção cirúrgica ou para a cicatrização propriamente dita.</p>										
<p><b>2. Materiais Necessários</b></p> <table border="0"> <tr> <td>2.1 Lâmina de bisturi com cabo</td> <td>2.2 Gazes estéreis</td> </tr> <tr> <td>2.3 S. F. 0,9 %</td> <td>2.4 Esparadrapo ou fita hipoalergênica</td> </tr> <tr> <td>2.5 Luva estéril</td> <td>2.6 Campo fenestrado</td> </tr> <tr> <td>2.7 Cuba</td> <td>2.8 CM</td> </tr> </table>			2.1 Lâmina de bisturi com cabo	2.2 Gazes estéreis	2.3 S. F. 0,9 %	2.4 Esparadrapo ou fita hipoalergênica	2.5 Luva estéril	2.6 Campo fenestrado	2.7 Cuba	2.8 CM
2.1 Lâmina de bisturi com cabo	2.2 Gazes estéreis									
2.3 S. F. 0,9 %	2.4 Esparadrapo ou fita hipoalergênica									
2.5 Luva estéril	2.6 Campo fenestrado									
2.7 Cuba	2.8 CM									
<p><b>3. Considerações Gerais</b></p> <p><b>Debridamento Cirúrgico ou com instrumental cortante</b> – utiliza métodos cirúrgicos para remoção do tecido necrótico. É frequentemente considerado o método mais efetivo já que uma grande excisão pode ser feita com a remoção rápida do tecido. É utilizado para preparar uma ferida para receber o enxerto. É considerado invasivo e de custo elevado, requer o uso de sala cirúrgica. O desbridamento instrumental pode ser realizado no leito do paciente por profissional não médico desde que habilitado. Para o enfermeiro, esta prática é regulamentada pelos Conselhos Regionais de cada estado. Os métodos de desbridamento buscam auxiliar no processo de cicatrização das feridas. Estes métodos quando aplicados com critérios servem muito para acelerar o processo de cicatrização, evoluindo para melhora da qualidade de vida do paciente.</p>										
<b>Responsáveis</b> Enfermeiros	<p><b>4. PROCEDIMENTO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Higienizar as mãos;</li> <li>4.2 Reunir todo material, e levá-lo próximo ao leito do paciente;</li> <li>4.3 Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;</li> <li>4.4 Proteger o paciente com biombos, se necessário;</li> <li>4.5 Manter o paciente em posição adequada, expondo apenas a área a ser tratada;</li> <li>4.6 Abrir o pacote de curativo do paciente (cm), com técnica asséptica;</li> <li>4.7 Colocar as pinças com os cabos voltados para as bordas do campo;</li> <li>4.8 Colocar sobre o campo estéril gaze, lâminas de bisturi e a cuba;</li> <li>4.9 Colocar o S.F 0,9% na cuba;</li> <li>4.10 Calçar as luvas;</li> <li>4.11 Manter a pinça Kelly ou pean com gaze e umedecê-la com S.F à 0,9%;</li> <li>4.12 Limpar ao redor da ferida;</li> <li>4.13 Colocar gazes, compressas ou lençol próximo à ferida para reter a solução drenada;</li> </ol>									

<p style="text-align: center;"><b>Responsáveis</b> Enfermeiros</p>	<p>4.14 Lavar o leito da ferida através de pequenos jatos de S.F 0,9 % utilizando seringa de 20 ml e agulha 40x12;</p> <p>4.15 Colocar o campo fenestrado;</p> <p>4.16 Iniciar o desbridamento da área desvitalizada pela borda, com o auxílio da pinça anatômica, fazendo cortes superficiais ao redor do tecido desvitalizado. O desbridamento deve ser interrompido na presença de vascularização ou reação de sensibilidade à dor;</p> <p>4.17 Limpar a lesão com lesão com S.F &gt; 0,9 % e aplicar alginato de sódio como curativo primário e fechar com gaze ou abdominal;</p> <p>4.18 Fixar o curativo;</p> <p>4.19 Colocar o nome, data e horário sobre o curativo;</p> <p>4.20 Deixar o paciente confortável e a unidade em ordem;</p> <p>4.21 Lavar as mãos;</p> <p>4.22 Anotar o relatório de enfermagem, o procedimento a ser realizado</p>
<p><b>Sigla</b> DMIC</p>	<p style="text-align: right;"><b>Página</b> 2 de 2</p>

REFERÊNCIAS

JORGE, S. A. et al. **Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas**. São Paulo. Editora Atheneu, 2003.

CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: Guia prático. 1ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

IRION, G. **Feridas: Novas Abordagens, Manejo Clínico e Altas em Cores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

# Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

## Procedimento Operacional Padrão- POP Desbridamento Mecânico com Instrumento de Corte CCIH – DM/106

**Rev:03**

<b>Código</b> CCIH – DMIC/106	<b>Data Emissão</b> SETEMBRO/2023	<b>Data de Vigência</b> 2023/2026	<b>Próxima Revisão</b> SETEMBRO/2026	<b>Revisão</b> 03
Elaborado por:  <i><b>Glauceane Moreira Neves</b></i> <i><b>Presidente da CCJH</b></i> <i><b>COREN:98226</b></i>	Verificado por:  <i><b>Skirley Fragozo Monteiro</b></i> <i><b>Chefe de Departamento de</b></i> <i><b>Enfermagem</b></i> <i><b>COREN: 98228</b></i>	Aprovado por:  <i><b>Marielle Colares M Martins</b></i> <i><b>Gestora do NSP</b></i> <i><b>COREN: 146256</b></i>		